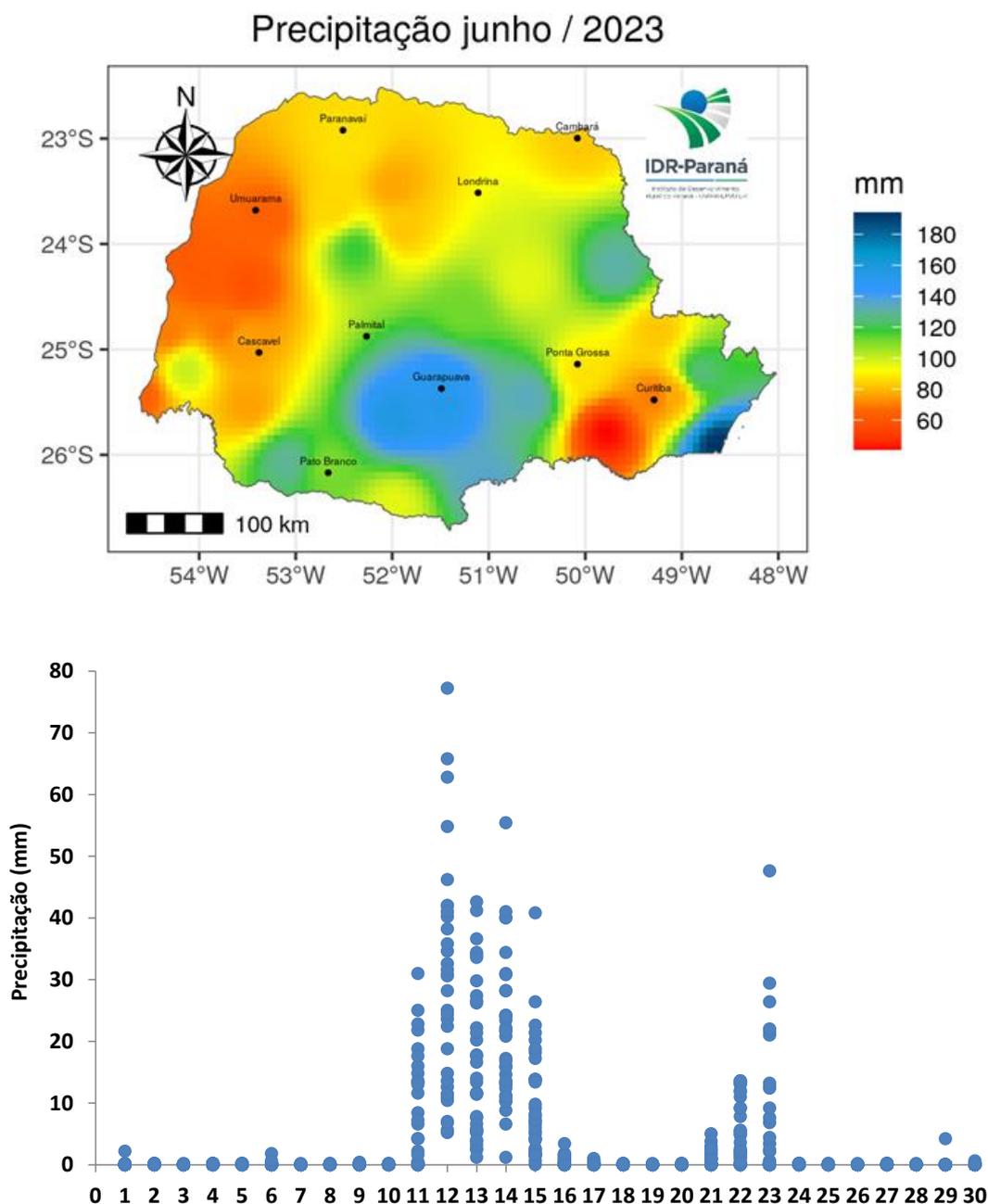


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 30 – Junho 2023

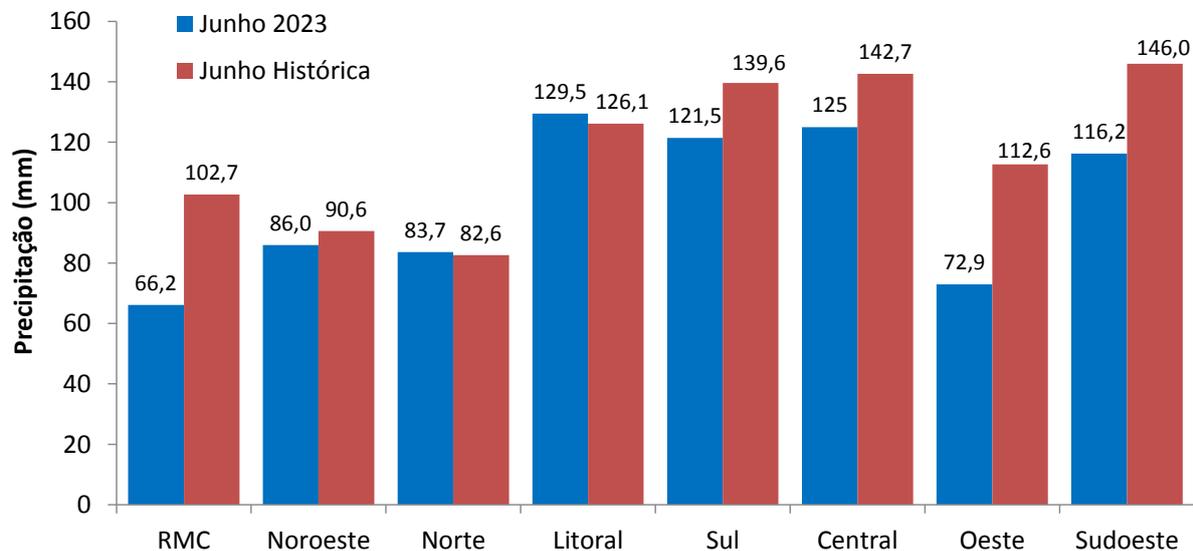
## METEOROLOGIA

Junho de 2023 foi um mês que predominou pouca chuva e concentrada em poucos dias na maioria das regiões do Paraná (Figura 1). Houve apenas dois períodos de chuva: 11-15/06 e 21-23/06, sendo que esse último ficou restrito à metade sul do Estado (Figura 1). A média estadual de precipitação em junho foi de 97,4 mm e a média histórica é 117,1 mm.

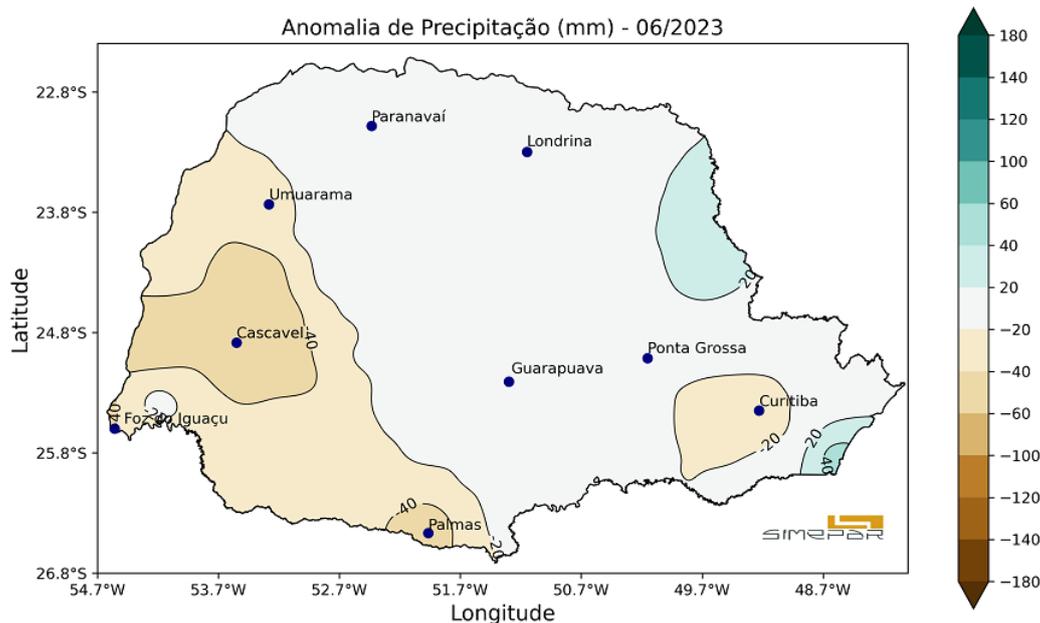


**Figura 1.** Precipitação registrada em junho de 2023 no Paraná. Dados de 34 municípios distribuídos em todo o Estado. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Observa-se que a precipitação ficou abaixo ou próximo da histórica em todas as regiões (Figuras 2 e 3). O déficit de precipitação se destacou na RMC, Oeste, Sudoeste, Centro e Sul paranaense. Nas demais regiões as precipitações permaneceram bem próximo das médias históricas.

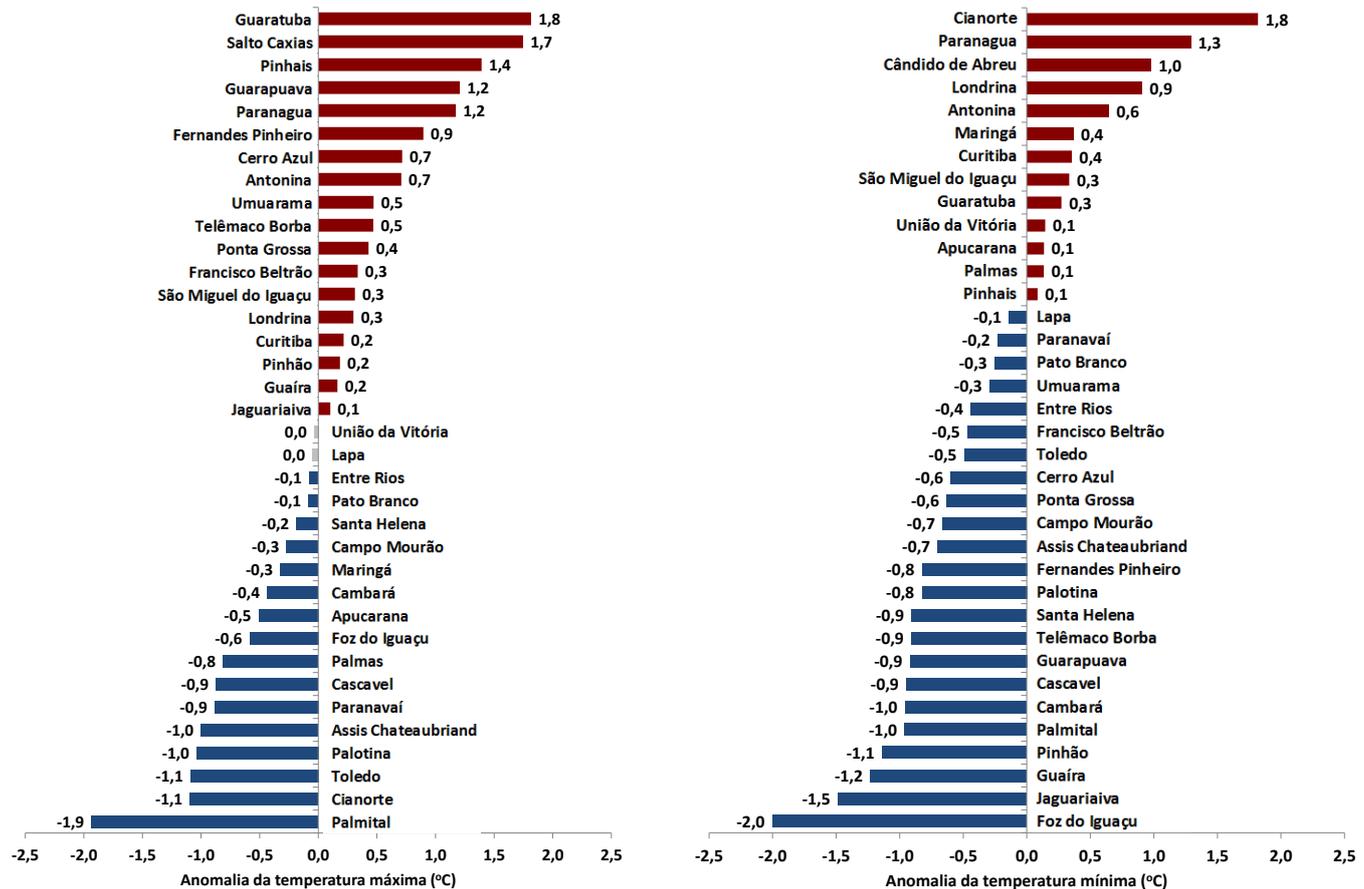


**Figura 2.** Precipitação média de junho/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.



**Figura 3.** Anomalia de precipitação em junho/2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima de junho/2023 e máxima e mínima histórica. As temperaturas máximas e mínimas de junho apresentaram grande variabilidade no Estado, muitas vezes dentro do mesmo município, não apresentando um padrão predominante. Em Fernandes Pinheiro, por exemplo, a temperatura máxima ficou 0,9°C acima da média histórica, já a temperatura mínima registrada foi 0,8°C abaixo da média histórica. Na média a temperatura máxima do mês de junho no Paraná foi 22,3°C, enquanto que a média histórica é 22,2°C. A temperatura mínima do Paraná em junho de 2023 foi 11,3 °C e a média histórica é 11,7 °C.



**Figura 4.** Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de junho de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto à ocorrência de geadas e ondas de frio, houve apenas a atuação de uma massa polar de fraca intensidade no período de 17 a 20 de junho provocando geadas leves e moderadas restritas ao sul do Paraná.

## AGRICULTURA

Com relação à agricultura, de maneira geral o clima favoreceu as culturas as quais se desenvolveram dentro da normalidade.

**MILHO 2ª SAFRA** – As chuvas ocorridas no mês de junho beneficiaram o desenvolvimento e crescimento do milho segunda safra. Somente nas regiões que tiveram déficit hídrico intenso nos meses anteriores espera-se uma redução na produtividade. De acordo com a SEAB, no final de junho, 3% das lavouras estavam na fase de florescimento, 65% na fase de frutificação e 32% na maturação, com 3% da área colhida. Além disso, 82% das lavouras foram classificadas como boa condição, 15% condição mediana e 3% ruim.

**FEIJÃO 2ª SAFRA** – A maioria da safra de feijão do Paraná já foi colhida (90%). A seca ocorrida em abril e maio prejudicou o desenvolvimento, crescimento e produtividade de algumas lavouras de feijão. Além disso, estima-se uma redução na qualidade das lavouras que tiveram chuva na colheita. De acordo com a SEAB, no final de junho 59% das lavouras de feijão apresentaram boas condições de desenvolvimento, 33% média e 8% ruim.

**TRIGO E DEMAIS CEREAIS DE INVERNO** – De acordo com a SEAB, até o final do mês, 96% do trigo foram semeados no Paraná. O clima favoreceu a cultura, que até o momento recebeu um quantitativo adequado de chuva para seu crescimento e desenvolvimento. O orvalho também contribuiu para a provisão de água para a cultura. Estima-se que 95% e 5% das lavouras apresentaram condições boas e medianas, respectivamente. Os demais cereais de inverno como aveia, sorgo, cevada, centeio e triticale também tiveram um bom desenvolvimento.

**CAFÉ** – Cerca de 30% do café do Paraná foi colhido em junho. O clima seco no final do mês favoreceu a colheita. O café colhido apresentou, na sua maioria, boa qualidade de bebida e grãos graúdos. No entanto, as floradas ocorridas em diferentes épocas causaram formação e maturação desuniforme dos grãos, o que tem dificultado os trabalhos de colheita. No final do mês, a maioria das lavouras estava fase de maturação (94%) e o restante na frutificação (6%). De acordo com a SEAB, 91% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 9% condições médias.

**PASTAGENS** – As pastagens apresentaram redução no desenvolvimento vegetativo, dificultando a produção de alimentos para o rebanho de leite e carne.

**OLERÍCOLAS** – O tomate, cebola, batata e demais olerícolas tiveram um bom desenvolvimento e produtividade.

**MANDIOCA** – O clima beneficiou a colheita da mandioca e a expectativa é de boa produtividade.

**FRUTICULTURA** – A colheita da laranja, uva, tangerina e demais frutíferas foram, em geral, favorecidas pelas condições climáticas de junho, o qual predominou um clima mais seco.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – Os rios, represas e córregos registraram níveis dentro da normalidade.

**Elaboração:** Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

**Apoio:** SEAB e Simepar